



# Atuação docente na Educação Física escolar durante a pandemia da COVID-19: uma revisão integrativa

*Teaching performance in school Physical Education during the COVID-19 pandemic: an integrative review*

*Desempenho docente en Educación Física escolar durante la pandemia COVID-19: una revisión integrativa*

Josué Tadeu Lima de Barros Dias

Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, Pernambuco, Brasil.

[thadeu\\_dias@hotmail.com](mailto:thadeu_dias@hotmail.com)



Luan Gonçalves Jucá

Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, Pernambuco, Brasil.

[luanjucaedf@gmail.com](mailto:luanjucaedf@gmail.com)



George Almeida Lima

Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, Pernambuco, Brasil.

[george\\_almeida.lima@hotmail.com](mailto:george_almeida.lima@hotmail.com)



10.31668/praxia.v5i0.14031



**Resumo:** Este estudo teve como objetivo analisar as produções acadêmicas que destacam a atuação do professor de Educação Física durante a pandemia da COVID-19 no contexto escolar. A metodologia utilizada foi a revisão integrativa da literatura, por meio da consulta à base de dados Periódicos Capes. Foram encontrados 316 estudos, dos quais, a partir dos critérios de inclusão e exclusão, foram excluídos 306. Após análise final, foram selecionados 10 estudos. Os professores de Educação Física sofreram impactos negativos, como a utilização, de maneira compulsória, de recursos tecnológicos, baixa participação dos alunos nas aulas, redução de atividades práticas, desestímulo dos alunos e ausência de formação específica para atuação docente neste contexto. Conclui-se que a atuação do professor, embora de maneira remota, apresentou relevância na conjuntura pandêmica, uma vez que as práticas corporais, em alguns casos, fortaleceram vínculos familiares e dirimiram impactos relacionados à ausência de interação social.

**Abstract:** This study aimed to analyze academic productions that highlight the role of Physical Education teachers during the COVID-19 pandemic in the school context. The methodology used was an integrative literature review, through consultation of the Periódicos Capes database. 316 studies were found, of which, based on the inclusion and exclusion criteria, 306 were excluded. After final analysis, 10 studies were selected. Physical Education teachers suffered negative impacts, such as the compulsory use of technological resources, low student participation in classes, reduction in practical activities, discouragement of students and lack of specific training for teaching in this context. It is concluded that the teacher's actions, although remotely, and the difficulties presented, were relevant in the pandemic situation, since bodily practices, in some cases, strengthened family bonds and resolved impacts related to the lack of social interaction.

**Palavras-chave:**

Educação Física.  
Pandemia.  
Professor.  
Ensino.  
COVID-19.

**Keywords:**

Physical Education.  
Pandemic.  
Teacher.  
Teaching.  
COVID-19.



**Palabras clave:**

Educación Física.  
Pandemia.  
Profesor.  
Enseñando.  
COVID-19.

**Resumen:** Este estudio tuvo como objetivo analizar producciones académicas que resaltan el papel de los docentes de Educación Física durante la pandemia de COVID-19 en el contexto escolar. La metodología utilizada fue una revisión integradora de la literatura, mediante consulta de la base de datos de Periódicos Capes. Se encontraron 316 estudios, de los cuales, con base en los criterios de inclusión y exclusión, se excluyeron 306. Luego del análisis final, se seleccionaron 10 estudios. Los docentes de Educación Física sufrieron impactos negativos, como el uso obligatorio de recursos tecnológicos, baja participación de los estudiantes en las clases, reducción de actividades prácticas, desánimo de los estudiantes y falta de formación específica para la docencia en este contexto. Se concluye que las acciones de la docente, aunque a distancia, y las dificultades presentadas, fueron relevantes en la situación de pandemia, ya que las prácticas corporales, en algunos casos, fortalecieron los vínculos familiares y resolvieron impactos relacionados con la falta de interacción social.

## **Introdução**

O Coronavírus, intitulado SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome* Corona Vírus 2, ou Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2), causador da doença COVID-19, foi registrado pela primeira vez na cidade de Wuhan, Província de Hubei, na China, em 31 de dezembro de 2019. A doença se espalhou rapidamente por todo o mundo e no dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou *status* de Pandemia em nível mundial (Brasil, 2020).

A propagação do vírus desencadeou uma crise sanitária em âmbito global. Por conseguinte, a conjuntura pandêmica afetou todos os setores da sociedade, visto que, dentre as medidas de combate ao vírus, destacou-se o isolamento social, suscitando a suspensão de várias atividades, impactando também a área educacional, que teve suas aulas presenciais suspensas. Buscando-se dirimir esses impactos no campo educacional, adotou-se a modalidade de ensino remoto, com aulas síncronas e assíncronas (Leifeld; Almeida; Labiak, 2021).

No que se refere à Educação Física, o desenvolvimento desse componente curricular na escola também foi impactado de maneira negativa. Se as atividades dessa disciplina são caracterizadas pela gestualização, contato físico e interação social entre os alunos e alunas, ocorrendo em diversos espaços como quadras esportivas, pátios e demais espaços, como poderia acontecer no contexto pandêmico? A partir do exposto, pode-se vislumbrar um cenário complexo para o desenvolvimento desse componente curricular.

Nesse sentido, os professores e professoras precisaram reconfigurar seus pressupostos metodológicos, a fim de continuar a ofertar os conteúdos inerentes a esse componente curricular. A utilização de recursos tecnológicos configurou-se como o principal mecanismo de promoção ao processo de ensino e aprendizagem da Educação Física, possibilitando que os alunos e alunas continuassem a vivenciar experiências nessa área de conhecimento (Costa; Conceição, 2021).

Todavia, essa “reconfiguração” metodológica a partir da utilização massiva de recursos tecnológicos apresentou algumas problemáticas durante o contexto pandêmico, como: (i) ausência de formação específica para a utilização dos recursos tecnológicos, (ii) dificuldade em avaliar os alunos, (iii) ausência de recursos tecnológicos por parte dos alunos, (iv) encontrar e adaptar atividades para o ensino remoto e (v) a baixa valorização da Educação Física na escola (Godoi; Kawashima; Gomes, 2020; Silva; Feitosa, 2022).

Com reforço, Silva e Feitosa (2022) destacam que a relação social é uma necessidade do ser humano, e que ao romper esse ciclo de forma compulsória, desencadeou-se o aumento nos níveis de ansiedade, depressão, estresse, alterações no



humor e prejuízos ao desenvolvimento cognitivo, como também o aumento dos níveis de sedentarismo e obesidade das populações (Pereira; Santos; Manenti, 2020).

Desse modo, podemos questionar: o que a produção acadêmica brasileira apresenta sobre a atuação do professor de Educação Física durante a pandemia da COVID-19 no contexto escolar? Neste ínterim, o desenvolvimento deste estudo pode ampliar as reflexões inerentes à atuação do professor de Educação Física durante a pandemia da COVID-19 e dos processos pós-pandêmicos no contexto escolar. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar as produções acadêmicas que destacam a atuação do professor de Educação Física durante a pandemia da COVID-19 no contexto escolar.

## Aspectos metodológicos

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, que segundo Botelho, Cunha e Macedo (2011), sistematiza e organiza os conhecimentos já produzidos por outras pesquisas na literatura, apontando novas informações a partir da junção desses achados. Os(as) autores(as) elencam seis etapas para sua realização: (I) identificação do tema, (II) criação de critérios de inclusão e exclusão, (III) identificação dos estudos pré-selecionados, (IV) categorização dos estudos selecionados, (V) interpretação dos dados e (VI) apresentação dos conhecimentos obtidos nessas pesquisas.

O levantamento bibliográfico ocorreu em fevereiro de 2022, por meio de consulta à base de dados Periódicos Capes, utilizando os seguintes descritores: Educação Física; professor; pandemia. Para a estratégia aplicada na base de dados, os termos de buscas foram cruzados entre si com o operador booleano *and*. Utilizou-se como filtros: “artigos”; “idioma português; e arco temporal de 2020 a 2022.

Posteriormente, foi realizada a leitura dos títulos e resumos para a filtragem dos artigos. Desse modo, foram utilizados como critérios de inclusão: (i) trabalhos originais, (ii) disponíveis na íntegra em formato *online* em português, (iii) publicados entre os anos de 2020 e 2022 e (iv) que apresentassem aspectos relacionados à atuação do professor de Educação Física durante a pandemia da Covid-19 no contexto escolar. Foram excluídas pesquisas sobre essa temática realizadas fora do âmbito escolar e cujo *locus* não fosse a Educação Física.

Na primeira etapa, ocorreu a consulta à base de dados Periódicos Capes, com a utilização dos descritores (professor; Educação Física; pandemia) e dos filtros ativos (artigos; 2020-2022; português). Foram obtidos 316 (trezentos e dezesseis) resultados. Posteriormente, realizou-se a leitura analítica dos títulos e resumos, respeitando os critérios de inclusão e exclusão definidos. Foram excluídos 306 trabalhos que não abarcaram a temática, considerando que: 8 estavam relacionados ao contexto da saúde;

58 estavam indisponíveis para a consulta online; 1 correspondia a um texto de apresentação de um dossiê (não era um artigo); 12 repetidos; e 227 não tinham relação à atuação do professor de Educação Física durante a pandemia no contexto escolar. Foram selecionados 10 trabalhos para a análise e discussão dos resultados.

Na terceira etapa, iniciou-se a análise dos resultados obtidos, por meio da identificação de informações relacionadas aos estudos: autores; ano; título; revista/instituição; e as palavras-chave. Em seguida, os textos foram submetidos a uma análise temática (Braun; Clarke, 2006).

## Resultados e discussão

No Quadro 01, apresenta-se os artigos utilizados para estabelecer um embasamento teórico sobre os conceitos relacionados ao tema em estudo, assim como os(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as), ano de publicação, título, revista/instituição e as palavras-chave utilizadas.

**Quadro 01** – Trabalhos selecionados para o desenvolvimento da pesquisa.

<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Revista</b>	<b>Palavras-chave</b>
Barbosa; Damasceno; Antunes.	2022	Educação Física e pandemia: o que dizem alguns estudos sobre o ensino remoto de Educação Física na educação básica?	Caderno de Educação Física e Esporte	Pandemia; Educação Física; Ensino.
Ferreira <i>et al.</i>	2021	E a Educação Física? Narrativas de Professores-pesquisadores sobre as Aulas remotas em institutos federais.	Movimento	Ensino Fundamental e Médio; Aprendizagem; Pandemias; Covid-19.
Bielavski <i>et al.</i>	2021	A Educação Física na Área das Linguagens e as relações com a BNCC em tempos de distanciamento social.	Conexões	Educação Física; Distanciamento Físico; Educação: linguagens; Base Nacional Comum Curricular.
Moreira; Pereira.	2021	Desafios impostos às aulas de Educação Física na pandemia: caminhos para a ressignificação do trabalho docente.	Caderno de Educação Física e Esporte	Educação Física Escolar; Tecnologia; Prática Pedagógica.



Spies <i>et al.</i>	2021	Aspectos relacionados à atuação de professores/as de Educação Física durante o ensino remoto na pandemia da Covid-19.	Caderno de Educação Física e Esporte	Educação Física; Ensino Remoto; Pandemia.
Miragem; Almeida.	2021	Potencialidades e limitações da Educação Física no ensino remoto: o efeito pandemia no componente curricular.	Movimento	Educação a distância; Aprendizagem; Professores escolares.
Cipriani; Moreira; Carius.	2021	Atuação Docente na Educação Básica em Tempo de Pandemia.	Educação & Realidade	Covid-19; Distanciamento Social; Educação Básica; Docência Remota; Práticas Educativas;
Silva; França	2021	A Educação Física no modelo remoto em face à pandemia da COVID-19: reflexões de estudantes e professores sobre o ensino-aprendizagem.	Motrivivência	Ensino remoto emergencial; Aprendizagem; Educação superior
Wenczenovic z	2020	Ensino a distância, dificuldades presenciais: perspectivas em tempos de COVID-19.	Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação	COVID-19; Direitos humanos; Ensino a distância.
Machado <i>et al</i>	2020	Educação Física Escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares.	Movimento	Educação Física; Infecções por coronavírus; professores escolares; currículo.

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Os resultados obtidos foram apresentados em duas categorias: (i) metodologias adotadas no ensino de Educação Física durante a pandemia da COVID-19 e (ii) Desafios enfrentados e possíveis aprendizados de professores de Educação Física escolar durante o ensino remoto.

Na primeira categoria, foram abordados os resultados relacionados às metodologias adotadas no ensino de Educação Física durante a pandemia da COVID-

19. Ressaltou-se que a problemática provocada pela pandemia da COVID-19 exigiu que o sistema educacional adotasse providências para a viabilização dos serviços de ensino, sendo necessária a adequação das metodologias, estratégias, planejamentos e recursos para a realização das aulas (Barbosa; Damasceno; Antunes, 2021; Ferreira *et al.*, 2021; Miragem; Almeida, 2021; Machado *et al.*, 2021; Spies *et al.*, 2021). Os docentes precisaram adequar-se às ferramentas tecnológicas necessárias para o ensino remoto, além de flexibilização nos horários para o atendimento online dos alunos (Bielavski, 2021; Cipriani; Moreira; Carius, 2021; Wenczenovicz, 2020; Moreira; Pereira, 2021).

O segundo tema apresentou os desafios enfrentados pelo docente de Educação Física durante a pandemia e os aprendizados que emanaram neste período. Com a instauração da conjuntura pandêmica, o campo educacional passou por diversas transformações, resultando em inúmeros desafios aos professores de Educação Física, demandando que esses profissionais e as redes de ensino ajustassem seus métodos e estratégias. Também se identificou possíveis aprendizados que os docentes adquiriram durante esse período (Bielavski *et al.*, 2021; Spies *et al.*, 2021; Ferreira *et al.*, 2022; Cipriani; Moreira; Carius, 2021; Silva; França, 2021; Machado *et al.*, 2021).

## **Metodologias adotadas para ensino da Educação Física na pandemia da COVID-19**

A conjuntura estabelecida a partir da pandemia da COVID-19 promoveu mudanças expressivas na rotina das pessoas. A partir da necessidade de implementação de medidas de combate ao novo coronavírus, incluiu-se a restrição do contato físico entre as pessoas, desencadeando a suspensão das aulas presenciais. Desse modo, as instituições de ensino e a comunidade escolar precisaram adaptar-se às novas configurações sociais e utilizar métodos inovadores para viabilizar a continuidade das aulas.

No que concerne à Educação Física, Ferreira *et al.* (2022) destacam que os professores tiveram que diversificar suas metodologias de ensino com a finalidade de envolver os alunos e alunas nas atividades propostas. Sendo assim, “as estratégias metodológicas representaram uma mudança na prática pedagógica dos professores, uma vez que incluíram o uso de tecnologias” (Ferreira *et al.*, 2022, p. 15).

Com a impossibilidade das práticas de Educação Física de maneira presencial, fez-se necessário que os docentes repensassem os seus recursos e métodos pedagógicos, como também a ressignificação do planejamento relacionado aos horários, períodos, conteúdos e carga horária, com a finalidade de motivar os alunos e alunas a alcançarem uma aprendizagem efetiva (Miragem; Almeida, 2021).



Machado *et al.* (2020) explanam que a partir do ensino remoto, os professores passaram a diversificar suas metodologias, como a produção de videoaulas, organização de salas *online* para debate, proposta e realização de distintos gestos corporais a partir de aulas síncronas e a inserção da família nessas atividades, buscando-se ampliar a interação social entre a família. Dessa maneira, buscou-se manter os discentes ativos no processo de ensino-aprendizagem, estimulando práticas que explorem a gestualidade corporal. Contudo, as autoras e o autor destacam a imensurável distância em relação aos aprendizados que podem ser adquiridos no trabalho presencial para o que foi oferecido no ensino remoto.

A transição do ensino presencial para a forma remota exigiu que os docentes e as instituições escolares passassem por um processo de adaptação rápida e precisa. Desse modo, para tornar o ensino remoto viável, seria indispensável a utilização de recursos tecnológicos suficientes para os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, assim como preparo para manuseá-los.

O cenário pandêmico provocou a necessidade de que os docentes reconfigurassem suas práticas pedagógicas, utilizando a criatividade e as ferramentas tecnológicas para implementar metodologias diferentes daquelas empregadas habitualmente. Observa-se que além de terem que planejar as aulas *online*, os professores e professoras precisaram adequar-se às plataformas digitais e aos recursos tecnológicos disponíveis para o preparo das aulas (Bielavski, 2021; Cipriani; Moreira; Carius, 2021; Spies *et al.*, 2021).

Nesse contexto, os professores recorreram a plataformas digitais, como: *e-mail*, *Facebook*<sup>i</sup>, *Whatsapp*<sup>ii</sup>, *Google Classroom*, aplicativos de chamada de vídeo, dentre outros, com a finalidade de manter a interação entre os(as) alunos(as). Aulas gravadas também eram utilizadas como recurso pedagógico, sendo enviadas para serem visualizadas pelos alunos (Wenczenovicz, 2020). Deste modo, a utilização das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação tornou-se indispensável (Machado *et al.*, 2020).

De acordo com os resultados apresentados por Moreira e Pereira (2021), os professores e professoras utilizaram a estratégia de propor a participação das famílias na realização das atividades. Todavia, alguns familiares tinham pouco tempo para ajudar os alunos e alunas ou até mesmo não sabiam como orientá-los(as). Desse modo, pode-se inferir que em alguns casos, os familiares interagiram entre si durante a realização das atividades de Educação Física, mesmo que de maneira remota.

Outro ponto a ser destacado é que o nível de conhecimento e acesso dos familiares aos recursos eletrônicos foi um fator fulcral para que as atividades pudessem ser desenvolvidas, uma vez que diversas atividades eram propostas em duplas, trios,

etc. Outrossim, muitas crianças precisavam do auxílio dos(as) responsáveis para realizarem as atividades propostas. Nesse sentido, se por um lado, buscou-se desenvolver a interação social entre a família no contexto pandêmico, por outro, fatores estruturais dificultaram o desenvolvimento das aulas.

Miragem e Almeida (2021) destacam a necessidade de os estados e municípios darem suporte a professores e estudantes, para que pudesse garantir igualdade nas condições de acesso à educação remota. Aliado a isso, os professores deveriam passar por formações continuadas para potencializarem o manuseio efetivo das ferramentas tecnológicas, possibilitando o alcance de um processo de ensino-aprendizagem adequado e de qualidade (Barbosa; Damasceno; Antunes, 2022). Portanto, a qualificação docente tornou-se indispensável nesse momento desafiante para o cenário educacional.

Em vista disso, pode-se inferir que além da capacidade de adequação dos métodos pedagógicos às aulas remotas, os professores e professoras precisaram lidar com as particularidades de cada aluno e aluna, buscando oferecer alternativas de atividades que fossem acessíveis àqueles que não tinham condições apropriadas para acessar as aulas remotas. Em contrapartida, o estado deveria realizar investimentos que atendessem às demandas desses alunos.

Machado *et al.* (2020) explicam que ao longo das aulas remotas, os docentes passaram a introduzir ensinamentos que envolviam gestos corporais, motivando os alunos a realizarem atividades físicas por meio da realização de jogos, brincadeiras, danças, movimentos ginásticos ou de lutas. Logo, houve uma mudança do foco nos conhecimentos relacionados aos saberes corporais. Se na Educação Física escolar tem-se uma hegemonia dos esportes coletivos (Rosário; Darido, 2005), a partir dos recursos metodológicos utilizados pelos professores e professoras, a tematização de práticas corporais individuais, com foco em jogos e brincadeiras, configurou-se como um elemento central.

Lima e Silva (2021) salientam que os jogos se caracterizam como um elemento fundamental para a interação dos alunos e alunas, pois o gesto corporal propicia a socialização e interação social. Outrossim, faz-se necessário destacar que essas experiências corporais precisam vir acompanhadas de uma reflexão crítica, para que esse componente não retorne a uma função utilitarista que explore o movimento corporal como meio e fim da Educação Física.

Deste modo, pode-se observar que os professores de Educação Física precisaram ajustar as suas metodologias ao ensino remoto adotado durante o período pandêmico, adotando as ferramentas tecnológicas e plataformas digitais para dar continuidade às aulas. Para tanto, fez-se necessário o apoio das instituições escolares



e a disponibilidade de recursos adequados para que o processo de aprendizagem fosse efetivo, requerendo investimentos do estado neste âmbito.

## **Desafios enfrentados e possíveis aprendizados de professores de Educação Física com o ensino remoto na pandemia da COVID-19**

As medidas de distanciamento social, ocasionadas pelo cenário pandêmico resultaram em significativas mudanças no âmbito escolar. A adoção de um sistema remoto de aulas foi uma alternativa para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem. Bielavski *et al.* (2021) enfatizam que os desafios da docência foram potencializados com a situação pandêmica no Brasil.

Com a falta de recursos e conhecimentos suficientes para a adequação do ensino presencial ao remoto e de ferramentas tecnológicas para que os alunos acompanhassem as aulas virtuais, tornou-se ainda mais evidente o desequilíbrio socioeconômico existente no Brasil, dificultando o alcance de maior efetividade na aprendizagem promovida no ensino remoto (Spies *et al.*, 2021).

Ferreira *et al.* (2022) evidenciaram que os(as) docentes enfrentaram questões desafiadoras no que se refere às mudanças imprevisíveis ocorridas no sistema educacional, sem apoio suficiente dos estados e municípios e ausência de formação profissional adequada. De tal forma, os(as) docentes tiveram que buscar, por conta própria, meios para aprenderem a utilizar as ferramentas tecnológicas nas aulas virtuais.

Dentre os desafios enfrentados pelos docentes durante o contexto pandêmico, destaca-se a adaptação à dinâmica das aulas remotas, ausência de tempo para participar de capacitações, falta de equipamentos tecnológicos e de um ambiente adequado, insegurança, medo e vergonha de expor a imagem na *internet* (Cipriani; Moreira; Carius, 2021). Soares *et al.* (2022) destacam que para além dos conhecimentos relacionados aos temas e conteúdos relacionados a Educação Física, os professores e professoras, devem ter uma formação continuada relacionada à promoção da saúde na escola, principalmente no período pós-pandêmico.

Outro aspecto desafiador para as instituições de ensino foi “a necessidade de reavaliar com urgência, os planos de ensino para atender às atividades remotas” (Silva; França, 2021, p. 14). De acordo com os resultados obtidos pelas autoras, essa mudança repentina ocasionou dificuldades para os ajustes dos planejamentos estratégicos e processo de ensino-aprendizagem, assim como no envolvimento dos alunos nas aulas virtuais (Silva; França, 2021).

Bielavski *et al.* (2021) explicam que os(as) docentes precisaram lidar com a carga horária excessiva. Dessa forma, como evidenciado por Cipriani, Moreira e Carius (2021), acarretando o esgotamento físico e mental, em decorrência das pressões provocadas pelo ensino remoto. Os participantes do estudo demonstraram ansiedade, medo, preocupação, insegurança, confusão e saudades do contato físico com os alunos.

Nessa perspectiva, pode-se observar que os professores e professoras passaram a desempenhar mais funções durante o ensino remoto, tendo em vista que buscavam oferecer suporte aos alunos e familiares na resolução das atividades escolares e no manuseio das ferramentas tecnológicas. Assim, esses profissionais ficaram ainda mais sobrecarregados na conjuntura pandêmica.

Campos *et al.* (2022) buscaram compreender os fatores estressores que contribuem para o esgotamento docente. Após pesquisa realizada com 82 professores e professoras, os achados evidenciaram que a Síndrome de Burnout nos ambientes organizacionais evidenciou níveis médios, fazendo-se necessário atenção no monitoramento das consequências que o Burnout gera aos trabalhadores e trabalhadoras. Com reforço, a autoria destaca que o retorno às atividades pós-COVID-19 ampliará a carga de trabalho dos professores e professoras, exigindo uma dedicação maior desses(as) profissionais, como o apoio socioemocional aos alunos, alunas e familiares.

Bielavski *et al.* (2021) complementam que todos esses desafios enfrentados na pandemia causam insegurança e confusão na prática docente, especialmente ao não receberem retorno dos alunos. Ressalta-se que o estabelecimento de diálogo é indispensável para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, considerando que, perante a situação pandêmica, aqueles que conseguem manter os vínculos com os alunos e alunas tornam possível a realização de análises, reflexões e ajustes da sua atuação na docência.

Sendo assim, o baixo índice de participação nas aulas virtuais tornou-se um entrave ao processo de aprendizagem dos alunos, principalmente no que concerne à Educação Física, que exige maior interação e exposição a partir da realização dos gestos corporais. Nesse sentido, se em disciplinas de caráter mais teórico, os alunos e alunas tinham resistência em abrirem suas câmeras, nas aulas de Educação Física, esse impacto pode ter sido maior.

Em relação aos possíveis aprendizados que podem ser retirados do contexto inerente ao período pandêmico, podemos destacar a adoção de metodologias que viabilizaram a escuta dos(as) discentes, bem como o manuseio de recursos tecnológicos (Ferreira *et al.*, 2022). Neste cenário, os professores e professoras foram



elementos essenciais para a consolidação do processo de ensino durante a pandemia da COVID-19, adequando-se às ferramentas tecnológicas e atualizando as suas metodologias para o alcance de melhores resultados.

Conforme apresenta Spies *et al.* (2021), embora esse contexto nefasto tenha impactado negativamente os processos educacionais no Brasil, o conhecimento adquirido sobre a utilização dos recursos tecnológicos, mesmo de forma compulsória em alguns casos, pode contribuir para o desenvolvimento de aulas inovadoras no desenvolvimento das aulas presenciais. Com reforço, Jucá, Lima e Melo (2022), destacam a importância da utilização dos recursos tecnológicos como estratégias para a construção de aulas inovadoras.

Desta forma, pode-se constatar que a atuação do professor de Educação Física, mesmo com as dificuldades apresentadas, apresentou grande importância no cenário pandêmico. Considerando que além de superar os desafios impostos pelo ensino remoto, esses(as) profissionais tiveram que buscar alternativas e recursos didáticos estratégicos para fomentar ensino da Educação Física, mesmo distante das quadras poliesportivas e das práticas corporais que envolvem a interação entre os(as) alunos(as).

Destarte, Silva e Lima (2023) salientam que o período pós-pandêmico também apresentará elementos que impactam negativamente o desenvolvimento dos processos educacionais no Brasil, como *déficits* na aprendizagem dos alunos e alunas, desenvolvimento de problemas psicológicos, aumento do sedentarismo e obesidade, ampliação do tempo de utilização de recursos digitais e maior estresse de professores(as), alunos(as) e familiares. Nesse sentido, a fim de minimizar esses impactos, deve-se criar uma rede colaborativa que envolva os profissionais da educação, profissionais da saúde e família, direcionando os trabalhos a aspectos pedagógicos e socioemocionais.

## Considerações finais

O objetivo do presente estudo foi analisar as produções acadêmicas que destacam a atuação do professor de Educação Física durante a pandemia da COVID-19 no contexto escolar. Isso posto, percebeu-se que os docentes, inicialmente, adequaram suas metodologias para o ensino da Educação Física na modalidade remota. Em seguida, inseriram práticas com gestos corporais que estimulavam os alunos e alunas a manterem-se ativos durante o período pandêmico.

A partir das informações dos artigos, pode-se inferir que o exercício da docência na situação pandêmica tornou-se ainda mais árduo e desafiador, uma vez que exigiu maior disponibilidade de tempo, criatividade e capacidade de inovação e

adaptação dos(as) docentes, direcionando os seus esforços para o alcance de maior efetividade do ensino remoto.

Outrossim, embora esforços sejam perceptíveis, lacunas foram encontradas para o desenvolvimento das aulas de Educação Física nesse período, como a ausência de conhecimentos relacionados ao manuseio de recursos tecnológicos por parte dos familiares, ausência de espaços nas residências, ausência de recursos tecnológicos por parte das famílias e medo da exposição corporal e do ambiente em que os alunos e alunas estavam inseridos(as).

Diante disso, pôde-se concluir que mesmo com as problemáticas apresentadas, a atuação dos professores e professoras de Educação Física apresentou grande relevância na conjuntura pandêmica, uma vez que a partir das vivências, os alunos e alunas puderam ter acesso a práticas corporais voltadas ao lazer e a ludicidade, dirimindo os impactos relacionados à ausência de interação social. Outro ponto a ser destacado foi a maior aproximação entre os(as) alunos(as) e seus familiares, uma vez que diversas atividades propostas pelos professores fizeram com que os familiares participassem das atividades junto aos alunos e alunas por meio de desafios.

A pesquisa apresentou limitações, em relação à utilização de uma única base de dados para busca dos artigos e a utilização de textos em língua portuguesa. Assim, sugere-se que estudos futuros realizem uma pesquisa com à ampliação do arco temporal e a incrementação de mais bases de dados para a busca das informações.

## Referências

BARBOSA, Kamila de Amorim; DAMASCENO, Aline Godoy; ANTUNES, Scheila Espindola. Educação Física e pandemia: o que dizem alguns estudos sobre o ensino remoto de Educação Física na educação básica? **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 20, e-27832, 2022. <https://doi.org/10.36453/cefe.2022.27832>

BIELAVSKI, Jeniffer da Silva *et al.* A Educação Física na Área das Linguagens e as relações com a BNCC em tempos de distanciamento social. **Conexões**, v. 19, e021036, 2021. <https://doi.org/10.20396/conex.v19i1.8664954>

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro da Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative research in psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

CAMPOS, Aline Soares *et al.* As dificuldades no cotidiano escolar dos professores do estado do Ceará no processo de retorno ao modelo presencial. **Temas em Educação e Saúde**, p. e022016-e022016, 2022.

<https://doi.org/10.26673/tes.v18i00.16967>

CIPRIANI, Flávia Marcele; MOREIRA, Antônio Flávio; CARIUS, Ana Carolina. Atuação docente na educação básica em tempo de pandemia. **Educação & Realidade**, v. 46, n. 2, e105199, 2021. <https://doi.org/10.1590/2175-6236105199>

COSTA, Wagner César Pinheiro; CONCEIÇÃO, Willian Lazaretti da. Educação Física Escolar no contexto pandêmico no Município de Vigia de Nazaré no estado do Pará. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. 1-13, 2021.

<https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18728>

FERREIRA, Heidi Jancer *et al.* E a Educação Física? Narrativas de Professores-pesquisadores sobre as aulas remotas em institutos federais. **Movimento**, v. 27, e27070, 2022. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.117478>

GODOI, Marcos; KAWASHIMA, Larissa Beraldo; DE ALMEIDA GOMES, Luciane. “Temos que nos reinventar”: os professores e o ensino da Educação Física durante a pandemia de COVID-19. **Dialogia**, n. 36, p. 86-101, 2020.

JUCÁ, Luan Gonçalves; LIMA, George Almeida; MELO, José Rodrigo Silva.

Metodologias inovadoras nas aulas de Educação Física escolar: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Cocar**, v. 16, n. 34, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4991> Acesso em: 14 out. 2023.

LEIFELD, Fabiana; ALMEIDA, Izabelle Cristina de; LABIAK, Osni. Desafios e possibilidades nas aulas de Educação Física: as narrativas docentes em tempos de pandemia. **Olhar de professor**, v. 24, p. 1-15, 2021.

<https://doi.org/10.5212/OlharProfr.v.24.16051.031>

LIMA, George Almeida; SILVA, Maria Luciléia Gonçalves da. Corporeidade e motricidade na escola: o jogo enquanto ferramenta de desenvolvimento da criança. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p. 1-13, 2021. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4801>

Acesso em: 14 out. 2023.

MACHADO, Roseli Belmonte *et al.* Educação Física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares.

**Movimento**, v. 26, e26081, 2020. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.106233>

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). **Secretaria de Vigilância em Saúde.**

Coronavírus Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. Disponível em:

<https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 25 jul. 2023.

MIRAGEM, Antônio Azambuja; ALMEIDA, Luciano de. Potencialidades e limitações da Educação Física no ensino remoto: o efeito pandemia no componente curricular. **Movimento**, v. 27, e27053, 2021.

MOREIRA, Evando Carlos; PEREIRA, Raquel Stoilov. Desafios impostos às aulas de Educação Física na pandemia: caminhos para a ressignificação do trabalho docente. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 19, n. 3, p. 51-57, 2021.

<https://doi.org/10.36453/cefe.2021.n3.27461>

PEREIRA, Hortência Pessoa; SANTOS, Fábio Viana; MANENTI, Mariana Aguiar. Saúde mental de docentes em tempos de pandemia: os impactos das atividades remotas. **Boletim de Conjuntura**, v. 3, n. 9, p. 26-32, 2020.

ROSÁRIO, Luís Fernando Rocha; DARIDO, Suraya Cristina. A sistematização dos conteúdos da Educação Física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz. Journal of Physical Education. UNESP**, p. 167-178, 2005.

SILVA, Juliana Daniele de Araújo; FRANÇA, Tereza Luiza. A Educação Física no modelo remoto em face à pandemia da COVID-19: reflexões de estudantes e professores sobre o ensino-aprendizagem. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 33, n. 64, p. 01- 21, 2021. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2021.e80680>

SILVA, Maria Lucilélia Gonçalves da; FEITOSA, Rita Celiane Alves. Os impactos do distanciamento social da pandemia (COVID-19) sobre o desenvolvimento da criança: Perspectivas vygotskianas. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, v. 12, n. 28, 2022. Disponível em: <https://periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1867> Acesso em: 10 out. 2023.

SILVA, Maria Lucilélia Gonçalves da; LIMA, George Almeida. Reflexões sobre os impactos do distanciamento social da pandemia da covid-19 sobre o desenvolvimento dos aspectos socioemocionais das crianças: uma revisão integrativa. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, v. 13, n. 32, 2023.

SOARES, Stela Lopes *et al.* Formação de professores de Educação Física das escolas do ensino básico do interior do Ceará. **Revista Hipótese**, p. e022012-e022012, 2022. <https://doi.org/10.47519/eiaerh.v8.2022.ID410>

SPIES, Márcia Franciele *et al.* Aspectos relacionados à atuação de professores/as de Educação Física durante o ensino remoto na pandemia da Covid-19. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 19, n. 3, p. 65-70, 2021.

<https://doi.org/10.36453/cefe.2021.n3.27592>

WENCZENOVICZ, Thaís Janaina. Ensino a distância, dificuldades presenciais: perspectivas em tempos de covid-19. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 15, n. 4, p. 1750-1768, 2020.

Recebido em: 22/05/2023

Aprovado em: 05/10/2023

Publicado em: 07/12/2023

---

<sup>i</sup> O Facebook é definido como uma rede social que conecta usuários em todo o mundo. Por meio de perfis - pessoais e profissionais -, é possível encontrar e conhecer pessoas, acompanhar personalidades públicas e marcas, criar, consumir e compartilhar conteúdos e muito mais (Lopes, 2022). Disponível em: <https://www.nuvemshop.com.br/blog/o-que-e-facebook/>. Acesso em: 23 mar. 2022.

<sup>ii</sup> “O WhatsApp surgiu como uma alternativa ao sistema de SMS e agora possibilita o envio e recebimento de diversos arquivos de mídia: textos, fotos, vídeos, documentos e localização, além de chamadas de voz [...]”. Mais informações disponíveis em: [https://www.whatsapp.com/about/?lang=pt\\_br](https://www.whatsapp.com/about/?lang=pt_br). Acesso em: 23 mar. 2022.